



**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Av. Rio Grande do Sul, s/n, Bairro dos Estados, João Pessoa - PB, CEP 58030-020.

Fone: (83) 2107-1100

**ATA - "DÉCIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA"  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PBPREV  
2025**

**Data e local de realização**

- ✓ Presencial, Sala da Presidência.
- ✓ Quarta-feira, 20 de agosto de 2025. 15h.

**Quorum**

- ✓ **José Antônio Coêlho Cavalcanti** – Presidente da PBPREV;
- ✓ **Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo** – Membro;
- ✓ **Paulo Wanderley Câmara** – Membro;
- ✓ **Luiz Carlos Júnior** – Membro;
- ✓ **Thiago Caminha Pessoa da Costa** – Membro.

**ORDEM DO DIA**

- ✓ 1 - Análise do Cenário Macroeconômico e expectativas de mercado;
- ✓ 2 - Relatório de Investimentos Mensal – JULHO de 2025;
- ✓ 3 - Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos – JULHO de 2025;
- ✓ 4 - Parecer de Investimentos, competência JULHO de 2025;
- ✓ 5 – Atualizar o Credenciamento de Instituições Financeiras – BTG Pactual;
- ✓ 6 – Resolução da 15ª Ata do COI;
- ✓ 7 – Alocação de recursos provenientes de Pagamento de Cupom e Fundo de Vértice.

Aos vinte dias do mês de agosto de 2025, às 15:00 horas, reuniram-se de forma presencial, na sala da presidência, os membros do Comitê de Investimentos da Paraíba Previdência – PBPREV, para discutir, deliberar e aprovar os objetos da pauta citados acima, com registro da existência do quórum regimental exigido no Decreto Governamental 37.063/2016.

Presentes os membros José Antonio Coêlho Cavalcanti, Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo, Paulo Wanderley Câmara, Luiz Carlos Júnior, Thiago Caminha Pessoa da Costa, o presidente da PBPREV Sr. José Antonio Coêlho Cavalcanti, que deu início à reunião, cumprimentou os presentes, fez a leitura da pauta e agradeceu a presença de todos, em seguida passou a palavra ao Sr. Thiago Caminha Pessoa da Costa, Gestor de Investimentos e passou-se a discutir os assuntos constantes da respectiva convocação.

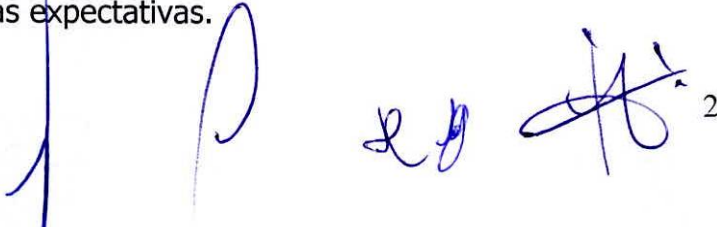
### **1. Análise do Cenário Macroeconômico e expectativas de mercado:**

O cenário macroeconômico global segue dominado pelas mudanças na política comercial dos Estados Unidos. Embora os acordos recentes entre os EUA e outros países tenham reduzido, em parte, as tarifas anunciadas em 2 de abril, as alíquotas devem permanecer significativamente acima da média histórica. Isso mantém as incertezas sobre a conjuntura global, especialmente quanto aos impactos sobre a inflação e o crescimento.

No Brasil, o tema ganhou destaque com a confirmação de aumento para 50% nas tarifas aplicadas a uma parcela relevante das exportações nacionais. Começando pelo cenário externo, nos Estados Unidos, os indicadores mais recentes de atividade, mercado de trabalho e inflação reforçam a percepção de que o Federal Reserve poderá retomar em breve o ciclo de cortes de juros.

A expectativa atual é de duas reduções ainda em 2025, levando a taxa de 4,25%–4,50% para 3,75%–4,00% ao ano. Em julho, o relatório de emprego mostrou criação de apenas 73 mil postos de trabalho, abaixo das projeções. Os números de maio e junho foram revisados para baixo, e a taxa de desemprego subiu para 4,2%.

O dólar manteve tendência de desvalorização, encerrando o mês a R\$ 5,46, acumulando queda de 11,66% no ano. A moeda americana segue pressionada pelos dados econômicos mais fracos e pela perspectiva de cortes de juros pelo Fed. Na zona do euro, o PIB avançou 0,6% no primeiro trimestre de 2025 em relação ao período anterior, segundo dados revisados da Eurostat, superando as expectativas.



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.

O desempenho foi sustentado pelo crescimento das exportações e da formação bruta de capital fixo, enquanto o consumo das famílias apresentou alta mais moderada. A inflação ao consumidor manteve-se estável em 2,0% em julho, ligeiramente acima do previsto. No comércio exterior, o bloco registrou superávit de € 16,2 bilhões em maio. Na China, o PIB cresceu 5,2% no segundo trimestre de 2025 frente ao mesmo período de 2024, superando a expectativa de 5,1%.

No acumulado do primeiro semestre, a expansão foi de 5,3%. Apesar dos números positivos, o país enfrenta desafios importantes, como a desaceleração econômica, a crise no setor imobiliário, o elevado desemprego juvenil e a queda no investimento estrangeiro. A produção industrial e as vendas no varejo têm mostrado sinais de enfraquecimento, enquanto as dificuldades no mercado de imóveis continuam a pressionar incorporadoras e o sistema financeiro paralelo.

Em julho, o destaque no Brasil veio de um fator externo: a imposição de tarifas de 50% pelos Estados Unidos sobre uma parcela relevante das exportações brasileiras, decisão anunciada diretamente pelo presidente Donald Trump. Embora cerca de metade da lista de produtos tenha sido excluída, sob a justificativa de evitar pressões inflacionárias ao consumidor americano, o caráter político da medida ficou evidente, reduzindo a previsibilidade de uma eventual reversão por via negociada.

O tema deve permanecer no centro das atenções ao longo de agosto. No plano político, o governo brasileiro buscou transformar o episódio em oportunidade. O presidente Lula adotou um discurso nacionalista, enquadrando o impasse comercial como defesa dos interesses do país.

A estratégia surtiu efeito na percepção pública: pesquisas recentes indicaram melhora na avaliação presidencial. Com o calendário eleitoral em curso, é provável que essa narrativa seja intensificada pelo Planalto, convertendo um revés comercial em ativo político. Do ponto de vista econômico, o efeito direto das tarifas sobre o PIB tende a ser limitado, dado que a corrente de comércio representa parcela modesta do produto e que os EUA, embora relevantes, não lideram o ranking de destinos das exportações brasileiras.

O que merece atenção é a mudança no ritmo da atividade: após um primeiro trimestre com revisões positivas, começam a surgir sinais de desaceleração, levando as projeções de crescimento a se alinharem ao cenário do Banco Central — cerca de 2,0% em

1 P  r3

2025. A autoridade monetária, por sua vez, projeta que o hiato do produto volte ao campo negativo em 2026, reforçando o processo de convergência da inflação.

No campo inflacionário, o IPCA de julho registrou alta de 0,26%, segundo o IBGE. No acumulado do ano, a variação é de 3,26% e, em 12 meses, 5,23%. O grupo Habitação foi o principal responsável pela elevação, avançando 0,91% no mês e contribuindo com 0,15 p.p. para o índice, com destaque para a energia elétrica residencial, que subiu 3,04% e respondeu por 0,12 p.p. do resultado geral. Já o INPC apresentou alta de 0,21% no mês, acumulando 3,30% no ano e 5,13% em 12 meses.

O Banco Central manteve a taxa Selic em 15% ao ano, sinalizando a intenção de preservar uma política monetária fortemente contracionista por um período prolongado.

A decisão reflete a preocupação com as projeções de inflação para 2025, ainda acima do teto da meta, e com expectativas que seguem desancoradas.

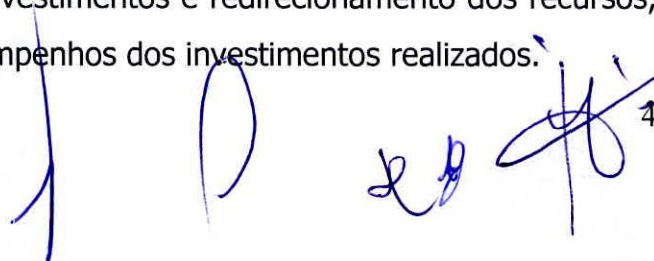
No cenário externo, a imposição de tarifas comerciais pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros elevou a percepção de risco e contribuiu para a abertura das curvas de juros domésticas.

No mercado de renda variável, os índices acionários norte-americanos têm sido sustentados por resultados corporativos acima das expectativas. No entanto, a combinação de múltiplos já elevados e assimetria no balanço de riscos exige cautela.

No Brasil, embora as tarifas impostas pelos EUA tenham gerado impacto adverso sobre os ativos locais, alguns vetores podem atuar positivamente no médio/curto prazo: o fim do ciclo de aperto monetário, preços ainda descontados e o potencial redirecionamento de fluxos globais para mercados emergentes. Mesmo assim, a recomendação é manter o "radar ligado" e priorizar estratégias de gestão ativa para melhor controle de riscos. Diante desse ambiente, a postura conservadora segue indicada.

**2. Relatório de Investimentos Mensal – JULHO de 2025:** O Gestor de Investimentos, Sr. Thiago Caminha, inicia com sua apresentação e dispõe sobre os tópicos e conteúdo que serão abordados.

Na parte da apresentação, também é reforçado a natureza e o papel do Comitê de investimentos da PBPREV, sendo o órgão colegiado responsável por examinar e deliberar acerca das propostas de investimentos, desinvestimentos e redirecionamento dos recursos, bem como por acompanhar e avaliar os desempenhos dos investimentos realizados.



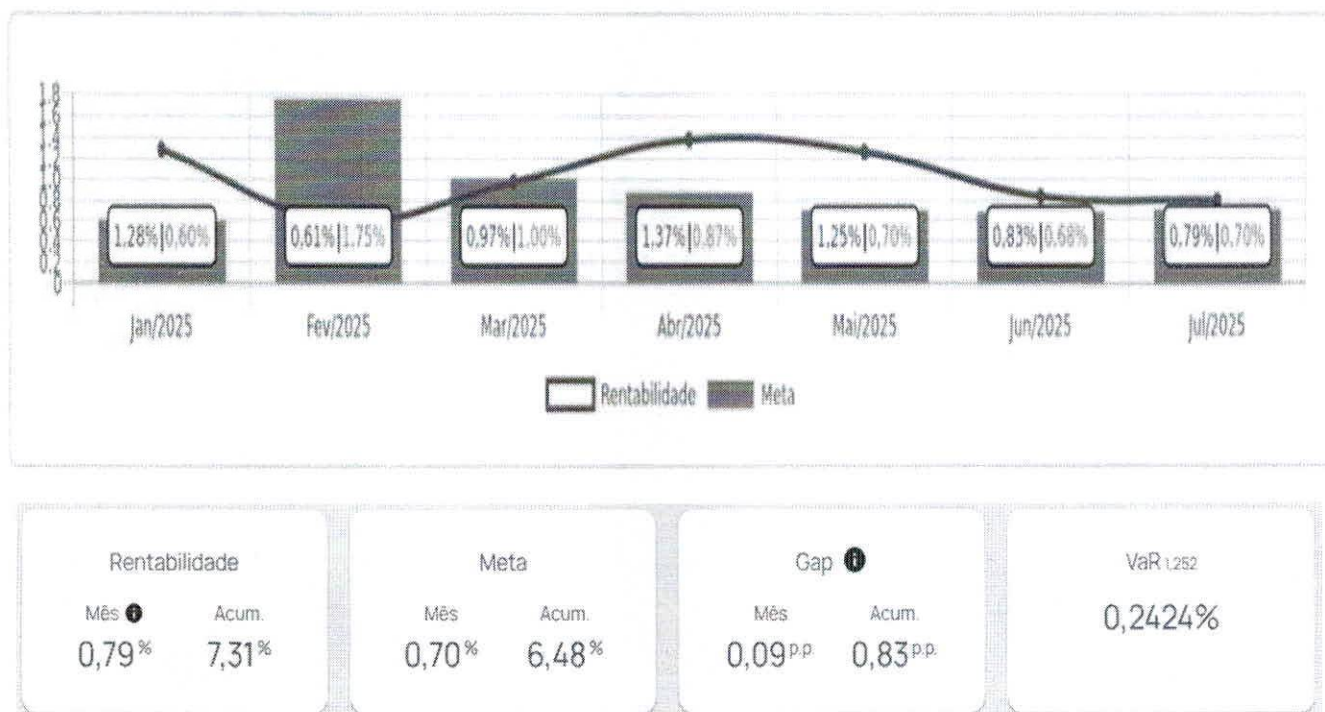
O Gestor de investimentos, Sr. Thiago, fez algumas considerações sobre inflação e dados econômicos no cenário mundial, em seguida explanou os dados da carteira da PBPREV.

A meta atuarial estabelecida na Política de Investimentos para 2025 é de IPCA + 5,41%, no mês de **JULHO de 2025**, a carteira do PBPREV registrou rentabilidade de **0,79%**, contra uma meta atuarial de **0,70%**, superando a meta atuarial em **112,86%**. Já no acumulado do 1º semestre, o retorno foi de **7,31%** frente a uma meta de **6,48%** superando assim, no acumulado a meta em **112,80%**.

O resultado foi considerado OTÍMO pelo comitê de investimentos no mês corrente, conforme pode ser observado no GRÁFICO 1.

GRÁFICO 1 – **Rentabilidade X Meta Atuarial**

Comparativo (Rentabilidades | Metas)



Em julho e no acumulado do ano, a carteira do PBPREV superou a meta atuarial, com destaque para os fundos de renda fixa.

Esse resultado foi impulsionado principalmente pela alocação em títulos públicos e privados adquiridos diretamente, além de ativos conservadores favorecidos pelo elevado patamar da taxa Selic, o que trouxe maior estabilidade aos resultados.

Também contribuiu para o desempenho a melhora observada no segmento de renda variável ao longo do semestre.

A carteira segue bem diversificada e equilibrada com posições mais conservadoras e estratégias para os desafios do segundo semestre.

No mês de Julho de 2025, entre os fundos com melhor desempenho destacam-se: **BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS (2,19%)**, **BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO BDR (1,99%)** e **BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC (1,29%)**.

Por outro lado, os fundos com pior desempenho foram: **BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA (-7,40%)**, **BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES (-5,52%)** e **SANTANDER IMA-B PREMIUM FIC RENDA FIXA (-0,82%)**.

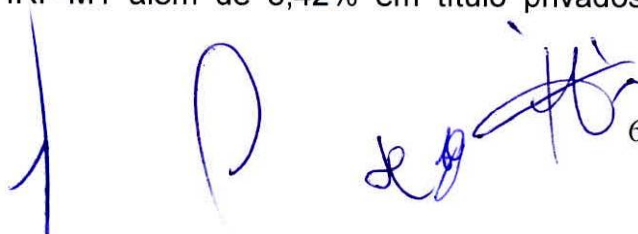
A carteira de investimentos da PBPREV está segregada entre os segmentos de Renda Fixa, com 94,29% Renda Variável, com 3,66%, Investimentos no Exterior, com 0,13% e Estruturados, com 1,92%, devidamente enquadrados na Resolução CMN nº4963/2021.

| DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO - JULHO 2025 |                      |                      |            |                   |           |
|----------------------------------------|----------------------|----------------------|------------|-------------------|-----------|
|                                        | SALDO INICIAL R\$    | SALDO FINAL R\$      | PERCENTUAL | RETORNO R\$       | RETORNO % |
| RENDA FIXA                             | R\$ 1.660.072.888,93 | R\$ 1.695.799.562,74 | 94,29%     | R\$ 18.391.674,31 | 1,11%     |
| RENDA VARIÁVEL                         | R\$ 70.847.268,86    | R\$ 65.826.380,26    | 3,66%      | -R\$ 5.020.888,60 | -7,09%    |
| EXTERIOR                               | R\$ 2.293.505,23     | R\$ 2.339.154,62     | 0,13%      | R\$ 45.649,39     | 1,99%     |
| ESTRUTURADOS                           | R\$ 33.819.519,85    | R\$ 34.560.226,00    | 1,92%      | R\$ 740.706,15    | 2,19%     |
| TOTAL                                  | R\$ 1.767.033.182,87 | R\$ 1.798.525.323,62 | 100%       | R\$ 14.157.141,25 | 0,79%     |

No segmento de Investimentos no Exterior, é possível observar que o mês de **JULHO de 2025**, terminou com retorno positivo de 1,99%, com destaque para o fundo **BB Ações Bolsas Asiáticas ex-Japão BDR**, um fundo de ações que investe em empresas asiáticas excluindo o Japão, que tem apresentado um desempenho positivo.

Já no segmento da Renda Variável, o retorno negativo foi -7,09%, o Ibovespa apresentou queda de 4,17%, refletindo tanto o impacto das tarifas impostas pelos EUA como incertezas relacionadas à condução das políticas fiscal e monetária. Já no segmento de Estruturados do art. 10º, obteve retorno positivo de 2,19%.

A alocação dos recursos manteve perfil conservador. A Renda Fixa com uma concentração de 94,29% sendo 44,11% em títulos públicos 34,43% em fundo com benchmark no CDI e 9,11% em fundos no IRF-M1 além de 8,42% em título privados



demonstrando uma carteira conservadora alinhada ao atual cenário de taxa Selic em lato patamar de 15% a.a..

**Conforme tabela acima, é possível observar que a PBPREV tem distribuído entre os Títulos Públicos Federais as seguintes somatórias:**

| Papel ▾ | Vencimento ▾ | Valor - 31/07/2025 ▾ | Quantidade ▾ |
|---------|--------------|----------------------|--------------|
| NTN-B   | 2027         | R\$ 150.830.283,73   | 34109        |
| NTN-B   | 2032         | R\$ 233.557.648,30   | 54530        |
| NTN-B   | 2035         | R\$ 77.220.944,43    | 16991        |
| NTN-B   | 2040         | R\$ 17.067.302,54    | 3522         |
| NTN-B   | 2045         | R\$ 43.719.511,62    | 9484         |
| NTN-B   | 2050         | R\$ 56.862.143,38    | 12198        |
| NTN-B   | 2055         | R\$ 51.623.232,88    | 11191        |
| NTN-B   | 2060         | R\$ 162.504.171,75   | 35460        |
| Total   |              | R\$ 793.385.238,65   | 177485       |

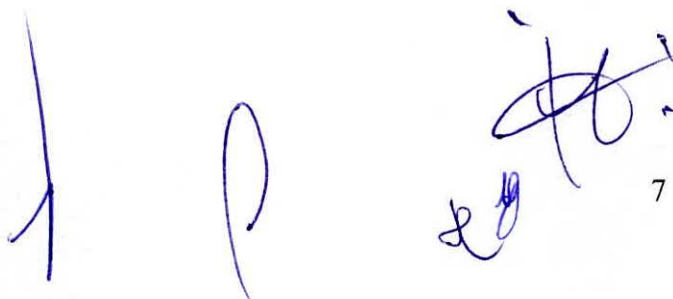
**Representando 44,11% da carteira – todos marcados na CURVA.**

A Renda Variável manteve participação estratégica com foco no longo prazo de aproximadamente, 3,66% a qual teve o maior impacto negativo no desempenho mensal.

Apesar disso, a diversificação mitigou esse impacto negativo de curto prazo mantendo a carteira positiva no mês dando maior margem para uma recuperação futura do segmento.

## **RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS JULHO/25**

- Total Renda Fixa: 1,11%: R\$ 18.391.674,31
- Total Renda Variável: - 7,09%: R\$ -5.020.888,60
- Total Exterior: 1,99%: R\$ 45.649,39
- Total Estruturados: 2,19%: R\$ 740.706,15
- Retorno Carteira PBPREV: 0,79%: R\$ 14.157.141,25
- IPCA Julho 2025: 0,26%

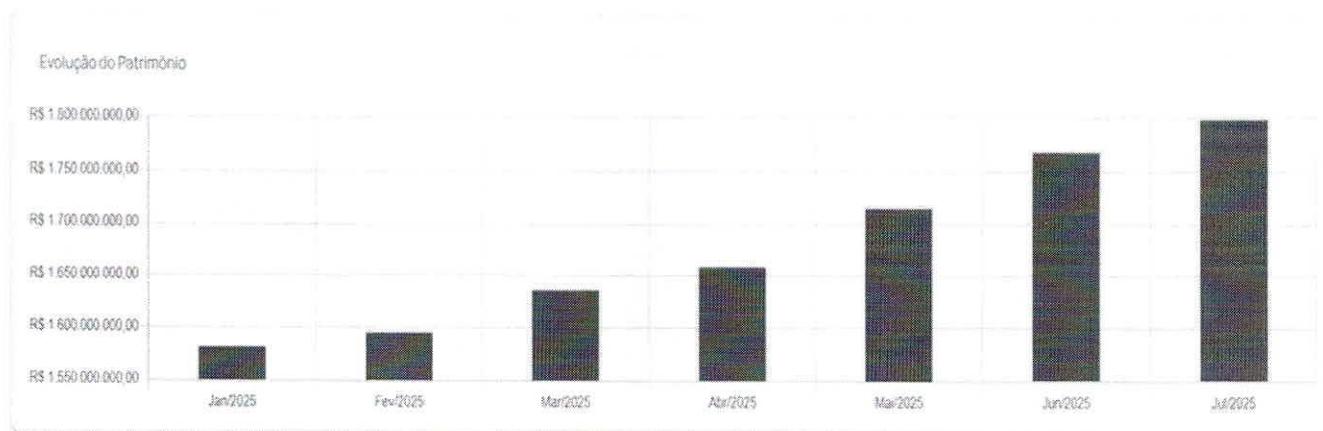


7

| Data:                           | 31/01/2025       | 29/02/2025       | 31/03/2025       | 30/04/2025       | 31/05/2025       | 30/06/2025       | 31/07/2025       | JAN A JUL/2025   |
|---------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO |                  |                  |                  |                  |                  |                  |                  |                  |
| Valor Inicial                   | 1.589.096.564,50 | 1.571.655.593,78 | 1.594.831.011,62 | 1.629.989.333,65 | 1.658.253.677,32 | 1.714.138.781,53 | 1.767.033.182,87 | 1.589.096.564,50 |
| Aplicações                      | 43.085.555,27    | 474.610.541,08   | 72.237.797,23    | 250.044.829,73   | 166.813.507,03   | 89.788.631,15    | 71.447.865,21    | 1.168.028.726,70 |
| Resgates                        | 80.697.886,70    | 460.327.435,33   | 53.884.747,79    | 244.337.271,00   | 131.854.458,08   | 51.732.008,57    | 54.112.865,72    | 1.076.946.673,19 |
| RENDIMENTO LIQUIDO              | 20.171.360,71    | 8.892.312,08     | 16.805.272,59    | 22.556.784,94    | 20.926.055,26    | 14.837.778,76    | 14.157.141,25    | 118.346.705,60   |
| Valor Final                     | 1.571.655.593,78 | 1.594.831.011,62 | 1.629.989.333,65 | 1.658.253.677,32 | 1.714.138.781,53 | 1.767.033.182,87 | 1.798.525.323,62 | 1.798.525.323,62 |

A carteira de investimentos da PBPREV encerrou o mês de **JULHO de 2025** com o montante de **R\$ 1.798.525.323,62** resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado, com a recuperação do mercado global. O rendimento líquido total **(PF + PP)**, obtido no mês foi no montante de **R\$ 14.157.141,25**, ou seja, houve uma **variação patrimonial positiva**.

### EVOLUÇÃO PATRIMONIAL DA CARTEIRA EM 2025.



| CRESCIMENTO DOS INVESTIMENTOS DE JANEIRO A JULHO DE 2025 - PF + PP |                      |                      |                          |                    |           |                    |               |
|--------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|--------------------------|--------------------|-----------|--------------------|---------------|
|                                                                    | SALDO INICIAL R\$    | SALDO FINAL R\$      | META IPCA + 5,41%<br>a.a | RENDIMENTO R\$     | RETORNO % | CRESCIMENTO R\$    | CRESCIMENTO % |
| JANEIRO                                                            | R\$ 1.589.096.564,50 | R\$ 1.571.655.593,78 | 0,60%                    | R\$ 20.171.360,71  | 1,28%     | -R\$ 17.440.970,72 | -1,10%        |
| FEVEREIRO                                                          | R\$ 1.571.655.593,78 | R\$ 1.594.831.011,62 | 1,75%                    | R\$ 8.892.312,09   | 0,61%     | R\$ 23.175.417,84  | 1,47%         |
| MARÇO                                                              | R\$ 1.594.831.011,62 | R\$ 1.629.989.333,65 | 1,00%                    | R\$ 16.805.272,59  | 0,97%     | R\$ 35.158.322,03  | 2,20%         |
| ABRIL                                                              | R\$ 1.629.989.333,65 | R\$ 1.658.253.677,32 | 0,87%                    | R\$ 22.556.784,94  | 1,37%     | R\$ 28.264.343,67  | 1,73%         |
| MAIO                                                               | R\$ 1.658.253.677,32 | R\$ 1.714.138.781,53 | 0,70%                    | R\$ 20.926.055,26  | 1,25%     | R\$ 55.885.104,21  | 3,37%         |
| JUNHO                                                              | R\$ 1.714.138.781,53 | R\$ 1.767.033.182,87 | 0,68%                    | R\$ 14.837.778,76  | 0,83%     | R\$ 52.894.401,34  | 3,09%         |
| JULHO                                                              | R\$ 1.767.033.182,87 | R\$ 1.798.525.323,62 | 0,70%                    | R\$ 14.157.141,25  | 0,79%     | R\$ 31.492.140,75  | 1,78%         |
| TOTAL                                                              | R\$ 1.589.096.564,50 | R\$ 1.798.525.323,62 | 6,48%                    | R\$ 118.346.705,60 | 7,31%     | R\$ 209.428.759,12 | 13,18%        |

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

Conforme composição da carteira, consolidamos os valores totais dos recursos dos segurados (Fundo Financeiro + Fundo Capitalizado), aplicados em produtos de investimentos, bem diversificados, no mês de **JULHO de 2025**, a evolução patrimonial foi positiva, **registrou uma evolução de 1,78% no mês de referência.**

A evolução da carteira (PF + PP), em **JULHO de 2025** foi **R\$ 31.492.140,75**, com rendimento de **R\$ 14.157.141,25**, já no acumulado a evolução do patrimônio registrou um montante de **R\$ 209.428.759,12**, com retorno total de **R\$ 118.346.705,60**, o que representa um aumento de **13,18%** no patrimônio até a data de 01 de Janeiro a 31 de Julho de 2025.

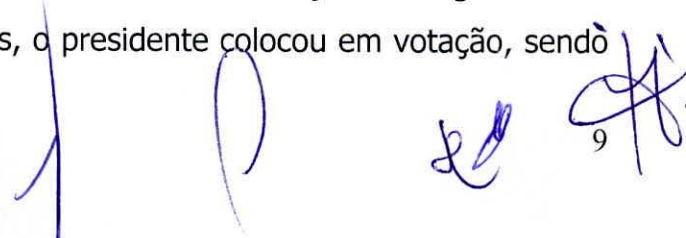
**A PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, ao concentrar os investimentos em instituições sólidas, busca proteger ao máximo o capital do RPPS, mantendo inalteradas as instituições financeiras com as quais possui relacionamento.

A carteira é composta por 21 produtos de investimentos, no Plano Financeiro 03 e no Plano Previdenciário 18, distribuídos em 07 Instituições Financeiras.

| PROPORÇÃO POR INSTITUIÇÃO | Saldo 31/07/2025     | % RPPS  | Rendimentos       |
|---------------------------|----------------------|---------|-------------------|
| BANCO DO BRASIL           | R\$ 557.869.788,34   | 31,02%  | R\$ 2.262.955,33  |
| BANCO BRADESCO            | R\$ 268.715.484,91   | 14,94%  | R\$ 2.386.633,08  |
| XP INVESTIMENTOS          | R\$ 1.104.301,54     | 0,06%   | R\$ 13.777,26     |
| XP TITULOS PUBLICOS       | R\$ 793.385.238,65   | 44,11%  | R\$ 7.564.149,66  |
| CEF                       | R\$ 3.506.495,87     | 0,19%   | R\$ 22.285,28     |
| BTG - LF                  | R\$ 67.001.075,87    | 3,73%   | R\$ 600.427,81    |
| SANTANDER                 | R\$ 1.450.016,34     | 0,08%   | R\$ 11.797,20     |
| BNB INVESTIMENTOS         | R\$ 105.492.922,10   | 5,87%   | R\$ 1.318.710,04  |
| Total                     | R\$ 1.798.525.323,62 | 100,00% | R\$ 14.157.141,25 |

Os membros fizeram considerações importantes sobre estratégia de investimentos e análise cenário. Após todo exposto o Sr. Thiago Caminha, colocou o relatório de investimentos, competência **JULHO de 2025** para deliberação dos membros, os quais foram **aprovados por unanimidade.** A reunião seguiu.

**3. Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos – JULHO de 2025:** Como todos os membros puderam analisar o Relatório antecipadamente, este não foi lido, colocado imediatamente em discussão. Não havendo mais nenhuma manifestação ou sugestão aos Relatórios de Gestão de Riscos dos Investimentos, o presidente colocou em votação, sendo o mesmo **aprovado por unanimidade.**



**4. O Parecer de Investimentos, competência JULHO de 2025:** O Gestor de Investimentos apresentou para deliberação, a minuta do parecer de investimentos, competência **JULHO de 2025**, para comprovação de cumprimento da norma do Pró-Gestão, na sequência, colocou a minuta do parecer de investimentos para deliberação dos membros, o qual foi **aprovado por unanimidade**.

**5. Atualizar Credenciamento de Instituições Financeiras:** Foram apresentadas as atualizações sobre o credenciamento de instituições financeiras, Sr. Thiago Caminha informou que, os membros analisaram antecipadamente os documentos do processo n.º 2741/2025 de credenciamento das instituições do Banco BTG Pactual e **aprovaram por unanimidade** a atualização do credenciamento, ocorrida no dia 01/08/2025.

**6. Resolução da 15ª Ata do COI:** Após aprovada na 15ª reunião do COI, no dia 06 de agosto de 2025, foram realizadas as movimentações nos Fundos de Investimentos a seguir:

| CNPJ                                                                                  | RESGATES<br>FUNDO                     |            | VALOR R\$            |
|---------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|------------|----------------------|
| 11.328.882/0001-35                                                                    | BB PREVID RF IRF-M1 - CONTA 4011-8 BB | R\$        | 12.154.717,04        |
| RECURSOS ORIUNDOS DE CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIARIAS PAGAS NO PERÍODO - CONTA 4011-8 BB |                                       | R\$        | 2.845.282,96         |
| DESBLOQUEIO JUDICIAL - CONTA 575273285-5 AG. 0036 - CAIXA                             |                                       | R\$        | 1.235,13             |
| <b>TOTAL</b>                                                                          |                                       | <b>R\$</b> | <b>15.001.235,13</b> |

| CNPJ                                                | APLICAÇÃO<br>FUNDO        |            | VALOR                |
|-----------------------------------------------------|---------------------------|------------|----------------------|
| 23.215.008/0001-70                                  | CAIXA FI BRASIL MATRIZ RF | R\$        | 15.000.000,00        |
| SALDO EM CONTA - CONTA 575273285-5 AG. 0036 - CAIXA |                           | R\$        | 1.235,13             |
| <b>TOTAL</b>                                        |                           | <b>R\$</b> | <b>15.001.235,13</b> |

**7. Alocação de recursos provenientes de Pagamento de Cupons e fundo de Vértice:** Após a apresentação das informações relativas à recepção dos recursos provenientes de recebimento de cupons ingressados no mês de agosto, diante do quadro ainda bastante desafiador,

e nesse momento favorece os ativos de Renda Fixa, cujo desempenho já superam a meta estabelecida para 2025, especialmente para os fundos que superam o CDI.

Conforme previsto, tivemos pagamento de cupom das **NTN-Bs** no dia 15 de agosto, o valor foi creditado na conta **810117** sob custódia da XP Investimentos no montante de **R\$ 14.191.087,04**. Também Ocorreu o pagamento do cupom de juros para os **Fundos de Vértice** CAIXA, de **vencimentos pares**. O crédito de cupom de juros ocorreu no em **18/08/25**, no valor de R\$ 34.217,24, ficando disponível para realocação no dia **19/08/25**, na busca de reinvestir em estratégias alinhadas ao cenário prospectivo, aproveitando a oportunidades da alta da SELIC, foram realizadas as seguintes movimentações:

| CNPJ               | RESGATES<br>FUNDO                   |            | VALOR R\$            |
|--------------------|-------------------------------------|------------|----------------------|
|                    | NTN-B'S AGO 2032, 2040, 2050 e 2060 | R\$        | 14.191.087,04        |
| 19.769.046/0001-06 | CAIXA BRASIL 2030 II TP RF RL       | R\$        | 34.217,24            |
| <b>TOTAL</b>       |                                     | <b>R\$</b> | <b>14.225.304,28</b> |

| CNPJ               | APLICAÇÃO<br>FUNDO               |            | VALOR                |
|--------------------|----------------------------------|------------|----------------------|
| 44.961.198/0001-45 | BRANCO H FI RF CP LP PERFORMANCE | R\$        | 14.191.087,04        |
| 03.737.206/0001-97 | CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP     | R\$        | 34.217,24            |
| <b>TOTAL</b>       |                                  | <b>R\$</b> | <b>14.225.304,28</b> |

Os membros do COI entendem como necessária a redução da volatilidade da Carteira. Assim, conforme o exposto, os membros **aprovaram por unanimidade** a movimentação acima apresentada.

Concluídos os trabalhos, e em face da inexistência de qualquer outra manifestação, foram **aprovados por unanimidade**, o Relatório de Investimentos, Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos da competência de **JULHO de 2025**, as movimentações financeiras apresentadas na 16ª Ata do COI, o Parecer de Investimentos e a atualização do credenciamento de instituição financeira do banco BTG PActual.

Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente Sr. José Antonio Coêlho Cavalcanti, declarou encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que foi aprovada pela unanimidade dos membros presentes, conforme assinaturas apostas abaixo. Encerrou-se a reunião com os agradecimentos.

### Encerramento

Não havendo mais nada a tratar, foi encerada a reunião, ficando prevista para o dia 10/09/2025 a próxima reunião ordinária do Comitê, da qual eu, **Thiago Caminha Pessoa da Costa**, servidor público estadual, lavrei a presente ata.



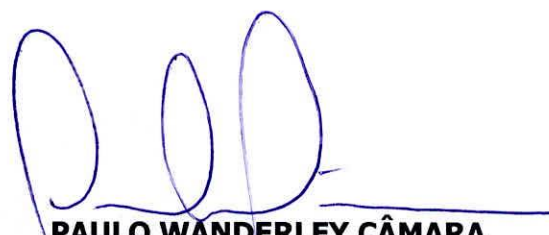
**THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA**  
MEMBRO DO COMITÊ  
CPA - 20 ANBIMA  
CP RPPS CGINV I - TOTUM



**LUIZ CARLOS JÚNIOR**  
MEMBRO DO COMITÊ  
CPA - 10 ANBIMA  
CP RPPS CGINV I - TOTUM



**FREDERICO AUGUSTO CAVALCANTI  
BERNARDO**  
Diretor Administrativo e Financeiro  
CPA - 20 - ANBIMA  
CGRPPS  
CP RPPS DIRG III - TOTUM



**PAULO WANDERLEY CÂMARA**  
MEMBRO DO COMITÊ  
CGRPPS  
CP RPPS DIRIG I



**JOSÉ ANTÔNIO COELHO CAVALCANTI**  
Presidente da PBPREV  
CGRPPS/ CP RPPS DIRIG I TOTUM